

O MENSAGEIRO DA SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge • Nº 134 • 6º Bimestre de 2013
Disponível também em www.sej.org.br

EDITORIAL

Convite de Jesus

“Segue-me tu!”. - João, 21:23

Em busca de caminhos que o levem à felicidade, o homem tem feito várias tentativas, em sua maioria das vezes sem alcançar os resultados que deseja. A que se deve esse número significativo de fracassos e, conseqüentemente, de fracassados, que compõem a humanidade inteira?

Dos pequenos obstáculos naturais no cotidiano de cada um, às grandes tragédias envolvendo famílias inteiras, percebe-se uma espécie de desalinhamento com uma diretriz organizadora do plano da realização bem sucedida, que poderia levar à satisfação pessoal e coletiva.

Observando-se esses fatos, dos mais próximos aos mais distantes, pode-se visualizar que uma questão se destaca entre todas: a preocupação que se avoluma extraordinariamente em torno das conquistas que o mundo oferece, considerando que a grande maioria vive como se o mundo estivesse a poucos minutos de desaparecer. Esse tipo de comportamento tem gerado episódios de violência e de grande desrespeito ao outro e à vida.

Nessa circunstância, o homem - seja qual for a sua crença - tem dificuldades de identificar algo além das questões materiais, em atitudes egocêntricas e superficiais, dificultando o encontro consigo mesmo e com sua identidade transcendente, como um ser espiritual. E este é o ponto chave que dura mais de dois milênios. O desconhecimento - ou esquecimento - das coisas de Deus.

No entanto, houve alguém, um Homem, nascido em Na-

zaré, que enfrentou a intolerância, a prepotência e, acima de tudo, a ignorância dos homens, para trazer a mensagem transformadora da humanidade, e que ressoa até os dias atuais.

Apesar disso, desconhecendo o real significado da Vida, os homens insistem em se fazer de cegos e surdos, preferindo as sombras onde se movimentam, buscando a satisfação dos instintos primitivos, retardando, assim, o processo de humanização. Diz Emmanuel, “A maioria constitui-se de menores de espírito, em luta pela outorga de títulos que lhes exaltem a personalidade. Não chegaram a ser homens completos.”¹

Os que conseguem subir o monte das expressões superiores alcançam um estado de harmonia e a paz, que a prática do Evangelho proporciona aos que se esforçam em “domar suas más tendências”. “Jesus-Homem é a lição de vida que haurimos no Evangelho como convite ao homem que se deve deificar.”²

E os que se elevam conseguem ouvir, no íntimo de suas almas, a voz do Mestre Jesus, ensinando como ser feliz, ainda que no mundo das dificuldades humanas: “faizei ao outro o que gostaríeis que te fizesse”; “ama a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo”; “reconcilia-te com teu adversário”; “quem quiser vir após mim, segue-me”.

Os convites de Jesus foram muitos ao longo das narrativas dos Evangelhos, como por exemplo, o que foi feito ao jovem rico, que preferiu não aceitá-lo e saiu entristecido. Outro foi dirigido a um coletor de impostos, chamado Mateus: “Segue-me” - disse Jesus, e ele o seguiu. E Jesus continua a dizer a cada um: Segue-me tu!

¹ Joanna de Ângelis/Divaldo P. Franco, *Celeiro de Bênçãos*

² Danah Zohar e Ian Marshall, *Inteligência Espiritual, 2000*

KARDEC



É nesta noite que, no mundo cristão, se festeja o nascimento do Menino Jesus. Mas vós, meus irmãos, deveis também alegrar-vos e festejar o nascimento da nova Doutrina Espírita. Vê-la-eis crescer como essa criança. Ela virá, como ele, esclarecer os homens e lhes mostrar o caminho que devem percorrer. Em breve vereis os reis, como os magos, virem pessoalmente a esta doutrina pedir o socorro que não encontram nas ideias antigas. Eles não vos trarão incenso e mirra, mas prosternar-se-ão de coração ante as ideias novas do Espiritismo. Já não vedes brilhar a estrela que deve guiá-los? Coragem, pois, meus irmãos! Coragem! Em breve, com o mundo inteiro, podereis celebrar a grande festa da regeneração da Humanidade.

Meus irmãos, durante muito tempo encerrastes no coração o germe desta doutrina. Eis, porém, que hoje ele surge em plena luz, com o apoio de um tutor solidamente plantado e que não deixará que verguem seus galhos tenros. Com esse sustentáculo providencial, ele crescerá dia a dia e tornar-se-á a árvore da criação divina. Dessa árvore colhereis frutos dos quais não conservareis a exclusividade para vós, mas

para os vossos irmãos que tiverem fome e sede da fé sagrada. Oh! Então apresentai-lhes esse fruto, e gritai-lhes do fundo do vosso coração: “Vinde, vinde partilhar conosco o que alimenta o nosso espírito e alivia as nossas dores físicas e morais.”

Mas não esqueçais, meus irmãos, que Deus vos fez fermentar o primeiro germe; que esse germe cresceu e já se tornou uma árvore capaz de dar o seu fruto. Restar-vos-á algo a utilizar: os galhos que podereis transplantar. Mas, antes, vede se o terreno, ao qual confiais esse germe, não oculta sob sua camada aparente algum verme roedor, que poderia devorar aquilo que o Mestre vos confiou.

São Luiz

Revista Espírita abril de 1863

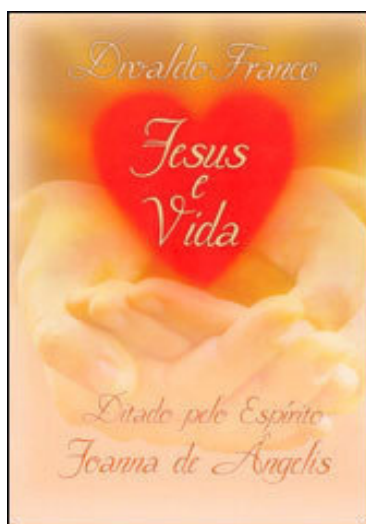
Palestra de Natal

Dia 25 de dezembro de 2013

às 10 horas

Com Dóris Gandres

ESTANTE



Jesus e Vida

Joanna de Angelis
Divaldo Franco

Nesta bela e inspirada obra da lavra da Veneranda Joanna de Ângelis, através da psicografia de Divaldo Franco, são-nos transmitidas, por breves capítulos, as mais valiosas lições de advertência, amor e fé, esperança, ante tantas dores e sofrimento do mundo moderno, cujos habitantes, na sua grande maioria, são totalmente sedequipados para o enfrentamento dos

problemas e vicissitudes da vida, isso porque não conhecem a sublime mensagem do Plano Superior, as grandes lições insculpidas nas páginas da Doutrina Espírita, inspirada no Evangelho de Jesus.

Em Jesus e Vida, Joanna de Ângelis nos oferece valiosas sugestões para enfrentarmos os desafios do momento.

ARTIGO

O Cristo Consolador

“Vinde a mim, todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei comigo que sou brando e humilde de coração e achareis repouso para vossas almas, pois é suave o meu jugo e leve o meu fardo.”
(S. Mateus, 11:28 a 30.)

Uma das características que mais marcaram a presença de Jesus quando esteve entre nós, trazendo e exemplificando o seu Evangelho, foi, sem dúvida, o caráter consolador da sua ação.

Aceitando a designação de mestre, dedicou-se à sua missão de esclarecimento e assistência, orientação e amparo, revelando-se como guia e modelo para toda a Humanidade.

Convidando todos os homens a buscá-lo, oferece a recompensa do alívio para os aflitos e sobrecarregados.

Na fase de incertezas, de insegurança e de violência que o mundo atravessa, Jesus descortina à nossa frente um caminho de paz e renovação: revela que somos seres imortais em constante processo de aprimoramento; confirma os mandamentos da Lei de Deus, anunciados a Moisés, mostrando, porém, a sua misericórdia; coloca em prática o amor, no seu sentido mais elevado, que consiste em fazer aos outros o que queremos que os outros nos façam; cura cegos e aleijados; liberta os sofredores de processos obsessivos; tolera a agressividade humana; pratica, enfim, a caridade no seu sentido mais amplo - “benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas”.

Entretanto, para que ocorra o alívio que Ele oferece, é necessário colocar em prática os seus ensinamentos, verdadeiro resumo das Leis de Deus, as quais dão sentido à nossa existência, bem como carregar o fardo leve das boas ações, que se caracterizam pelo exercício do amor e decorrem da vivência dessas mesmas Leis, explicitadas e exemplificadas no Evangelho.

Em dezembro, quando se comemora o nascimento de Jesus, a meditação em torno dos seus ensinamentos e a aceitação de seu convite para ir até Ele pode representar não apenas o alívio para nossas dores, mas, também, o encontro de um caminho novo que nos liberta e o início de uma jornada que nos felicitará para sempre.

Texto publicado originalmente na revista Reformador, da Feb, edição de dezembro de 2007.

Convidamos você para o
XXXIV Bazar de Natal
da Sociedade Espírita
Jorge!

Dias 9 e 10 de Novembro

Sábado e Domingo

Das 9 às 18 horas

Rua Luís Barbosa, nº 36
Vila Isabel • RJ
2578-9851
www.sej.org.br

NOTÍCIAS

Da SEJ

Novembro

09 e 10 - 9 às 18 h - Bazar de Natal - SEJ

Dezembro

07 - 9 h - Encerramento das Atividades do Apoio Escolar

07 - 16 h - Encerramento das atividades do ESDE

08 - 9:30 h - Encerramento das Atividades da Evangelização

25 - 10 h - Palestra de Natal - SEJ

Movimento Espírita

Novembro

17 - Capacitação da Área de Ações Estratégicas - CEERJ

Dezembro

01 - Encontro Estadual Espírita Esperantista do RJ - CEERJ

08 - Encontro de Arte Espírita - CEERJ

15 - Capacitação da Área de Ações Estratégicas - CEERJ

“Tende bom ânimo, sou eu, não temais.”

JESUS E A HUMANIDADE

Jesus é a personagem histórica mais identificada com o homem e com a humanidade.

Todo o Seu ministério é feito de humanização, erguendo o ser do instinto para a razão e daí para a angelitude.

Igualmente, é o Homem que mais se identifica com Deus.

Nunca se Lhe refere como se estivesse distante, ou fosse desconhecido, ou temível.

Apresenta-O em forma de Amor, amável e conhecido, próximo das necessidades humanas, compassivo e amigo.

Reformula o conceito mosaico e atualiza- o em termos de conquista possível, aproximando os homens d'Ele pela razão simples de Ele estar sempre próximo dos indivíduos que se recusam a doar-se-Lhe em amor.

Referindo-se ao "reino", não o adorna de quimeras nem o torna pavoroso; antes, desperta nos corações o anelo de consegui-lo na realidade da transcendência de que se reveste.

Nega o mundo, sem o maldizer, abençoando-o nas maravilhosas paisagens nas quais atende a dor, e deixa-se mergulhar em meditações profundas sob o faiscar das estrelas luminosas do Infinito.

Jesus, na humanidade, significa a luz que a aquece e a clareia.

Se te deixaste fossilizar por doutrinas ortodoxas que pretendem n'Ele ter o seu fundador, renasce e busca-O, na multidão ou no silêncio da reflexão, fazendo uma nova leitura das Suas palavras, despidas das interpretações forjadas.

Se te decepcionaste com aqueles que se dizem seguidores d'Ele, mas não Lhe vivem os exemplos, olvida-os, seguindo-O na simplicidade dos convites que Ele te endereça até agora e estão no conteúdo das Suas mensagens, ainda avivas quão ignoradas.

Se não Lhe sentiste o calor, rompe o frio da tua indiferença e faze-te um pouco imparcial, sem reações adrede estabelecidas, facultando-Lhe penetrar-te o coração e a mente.

Na tua condição humana necessitas d' Ele, a fim de cresceres, saindo dos teus limites para o infinito do Seu amor.

Jesus veio ao homem para humanizá-lo, sem dúvida.

Cabe-te, agora, esquecer por momentos das tuas pequenezes e recebê-LO, assim cristificando-te, no logro da tua realização plena e total.

Extrato do cap. 3, do livro Jesus e Atualidade, de Joanna de Ângelis, psicografia de Divaldo Franco.



DAPSE

Mais uma vez

Chegamos a mais um final de ano, período em que as pessoas abrem seus corações, se tornam mais sensíveis e buscam estar próximos dos entes queridos.

Mais uma vez é tempo dos presentes, de prepararmos a ceia farta, para juntos dos familiares celebrarmos mais um Natal.

Nesta época, também devemos lembrar dos ensinamentos do Mestre, que nos exortou à irmandade, não esquecendo daqueles companheiros que talvez não tenham um ente querido ao lado ou uma ceia farta para compartilhar com os seus.

É justamente nesta época, que tantas pessoas conseguem se desvencilhar das amarras materiais e, se conectando com o Altíssimo, compartilham um pouco de seu tempo, de sua ceia e de seus presentes, com aquele desvalido que também é seu irmão.

Por isso, irmãos em Cristo, façamos deste Natal diferente. Procure ao seu lado, na sua rua, no seu bairro ou na sua cidade, aquele irmão e compartilhe com ele. Faça com que esta data não seja igual aquela que passou. Lembremo-nos de que o Universo mais uma vez nos oferece a oportunidade de sermos irmãos em Cristo. Basta alcançarmos e agarrarmos esta oportunidade.

Não podemos esquecer também daqueles queridos colaboradores que com suas doações nos ajudam a fazer o Natal dos seus irmãos durante todo o ano. Nosso muito obrigado e que o mestre Jesus, o homenageado desta data, possa pavimentar suas estradas com muita luz.

Muita Paz!

Torne-se um Associado!

Procure nossa Secretaria e busque informações para tornar-se um associado de nossa Casa.

MENSAGEM FRATERNA

A Jesus

Auta de Souza

Mestre e Senhor! Protege os desgraçados
Que se vão sem conforto e sem guarida,
Nas grandes tempestades dessa vida,
No turbilhão da dor e dos pecados.

Ascendem para os céus todos os brados
Da alma humana cansada e dolorida!
Balsamiza, com amor, toda a ferida
Que punge o coração dos degredados;

Degredados na terra tenebrosa,
Terra da sombra estranha e dolorosa,
Recamada de prantos e espinhos!

Ampara, meu Jesus, quem vai chorando,
Entre dores e acúleos, soluçando,
Na miséria de todos os caminhos.

Do livro Lira Imortal, de Francisco Cândido Xavier - ditado por diversos espíritos.

Biblioteca da SEJ

Novos horários de atendimento:

2ª. Feira(interno) – 19:00h – 19:30h

3ª. Feira – 14:00h – 15:00h

4ª. Feira – 18:30h – 19:45h

6ª. Feira – 19:00h – 19:35h

PALESTRAS

TERÇAS-FEIRAS, às 15 horas

NOVEMBRO

5 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz
12 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis
19 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz
26 - Manoel Messias - No Mundo Maior - André Luiz

DEZEMBRO

3 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz
10 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis
17 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz
24 - Manoel Messias - No Mundo Maior - André Luiz
31 - Eduardo Henrique - Tema livre

QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas

NOVEMBRO

6 - Maria Gilney Martinez - LE perg. 843 a 850 - Livre arbítrio
13 - Eduardo Guimarães - Livre
20 - Amanda Rosenhayme - LE perg. 803 a 906 - As Virtudes e os vícios
27 - Cláudio Munhoz - LE perg. 910 - Conhecimento de si mesmo

DEZEMBRO

04 - Palmiro Costa - Judas o apóstolo
11 - Joaquim Mentor - Paulo o apóstolo
18 - Manoel Messias - Pedro o apóstolo
25 - Dóris Gandres - Palestra de Natal

SEXTAS-FEIRAS, às 19:45 horas

NOVEMBRO

1 - Gilberto Angelozzi - Preces pagas - ESE, 26, item 7
8 - Angelica dos Reis - Preces pelos mortos e pelos Espíritos sofredores - ESE, 26, item 18
15- Marilucia Duarte - Mediunidade gratuita - ESE, 26, item 7
22- Juvenil Sampaio - Qualidade da prece - ESE, 27, item 1
29 - Hélio Machado - Maneira de orar - ESE, 27, item 22

DEZEMBRO

6 - Wanda Ferreira - O Cristo - ESE, 1, item 3
13 - Neomar Rodrigues - A nova era - ESE, 1, item 9
20 - Vicente Oliveira - A vida futura - ESE, 2, item 2
27 - Zaira Machado - O ponto de vista - ESE, 27, item 5

ATIVIDADES

Segunda-feira (privativa aos médiuns)	19h45 - Estudo Doutrinário 20h20 - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Psicografia, Auxílio espiritual, Prece, Irradiação, Curso de Acesso ao Desenvolvimento, Educação Mediúnic
Terça-feira	14 - Atendimento Fraternal 15h - Reunião Pública: Estudo das obras de André Luiz e do livro "Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda", de Joanna de Angelis 16h - Passes
Quarta-feira	15h - Grupo da Costura 18h30 - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) 20h - Reunião Pública, Evangelização Infantil 21h - Passes
Quinta-feira	19h30 - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
Sexta-feira	18h45 - Atendimento Fraternal 19h45 - Reunião Pública 20h30 - Passes, Tratamento Espiritual
Sábado	9h - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita 16h - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
Domingo	9h30 - Evangelização Infantil, Reunião da Mocidade, Reunião da Família

RÁDIO RIO DE JANEIRO
AM 1400 Mhz



www.radioriodejaneiro.am.br

Presidente	Zaira Machado de Andrade
Vice-Presidente	Wanda Patrocínio Ferreira
1º Secretário	André Luiz F. de Almeida
2º Secretário	Marilúcia do Carmo Duarte
1º Tesoureiro	Joaida Pinheiro da S. Torres
2º Tesoureiro	-
Patrimônio	Hélio Machado
Expediente Sociedade Espírita Jorge	
Departamento de Divulgação	

Sociedade Espírita Jorge

Rua Luís Barbosa, 36
Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
CEP 20560-010

Fones: (21) 2578-9851

E-mail: cartas@sej.org.br

Boletim "O Mensageiro da SEJ": boletim@sej.org.br

